

Unidade 2

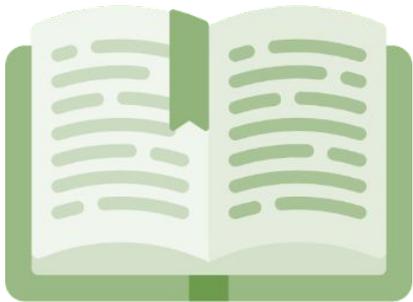
O cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica

Caro aluno, seja bem vindo a Unidade 2!

Esta unidade tem o objetivo de revisar os atributos da APS e correlacionar com o cuidado em saúde mental.

Vem conferir!!!





Na **unidade 2 do caderno de conteúdos** vamos discutir como os atributos da APS devem orientar o processo de trabalho das equipes no cuidado à Saúde Mental.

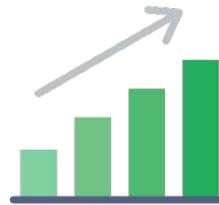
Faça a leitura da unidade 2 e entenda a relação dos atributos: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação com o trabalho em Saúde Mental na ABS.

[Clique aqui](#) para acessar o caderno de conteúdo.

Como você pôde conferir na leitura da unidade 2 do caderno de conteúdos, a APS, aqui no Brasil chamada de Atenção Básica, é reconhecidamente um componente-chave dos sistemas de saúde.



Sistemas de saúde que têm como base a APS tem várias vantagens:



Melhores indicadores de saúde



Eficiência no fluxo dos usuários



Tratamento mais efetivo de condições crônicas



Maior eficiência do cuidado



Maior utilização de práticas preventivas

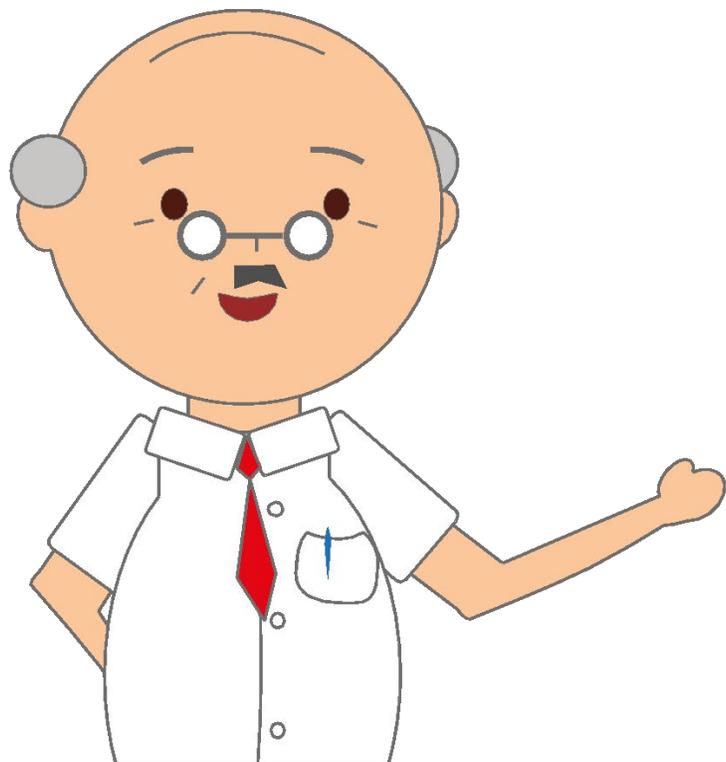


Maior satisfação dos usuários



Diminuição das iniquidades

A americana Bárbara Starfield nos mostra quais os elementos fundamentais para que a APS apresente uma forma de cuidado que responda às necessidades das populações.



Atenção Primária à Saúde (APS)

Atributos Essenciais

1º Contato

Longitudinalidade

Coordenação

Integralidade

Atributos Derivados

Orientação Familiar

Orientação Comunitária

Competência Cultural

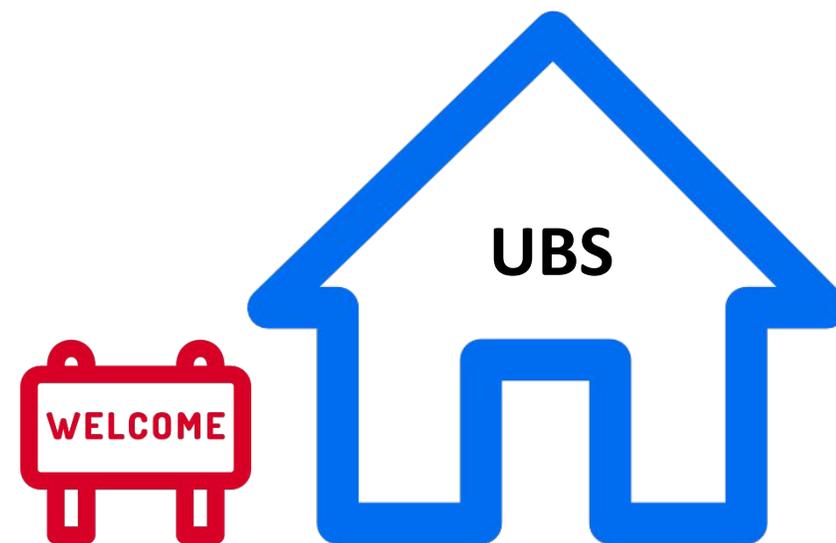
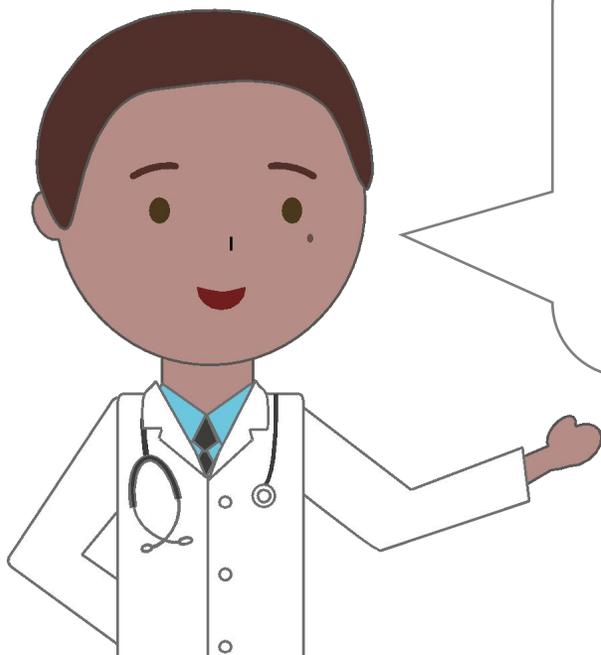
Com certeza você já ouviu falar deles em algum momento, não é mesmo? Então, vamos lembrar um pouco de cada um desses atributos essenciais....



Primeiro contato

A Atenção Básica deve ser a **porta de entrada preferencial do sistema**. Para que ela seja preferencial para as pessoas, deve **respeitar princípio da universalidade**, e mais do que isso, ela deve ser **acessível e acolhedora**.

Ser **acessível** significa que a pessoa deve **conseguir obter facilmente os cuidados**, sempre que necessário e este deve se dar de **forma acolhedora**, com um **atendimento humanizado** e uma **escuta qualificada**, com o compromisso de atender as necessidades do usuário.

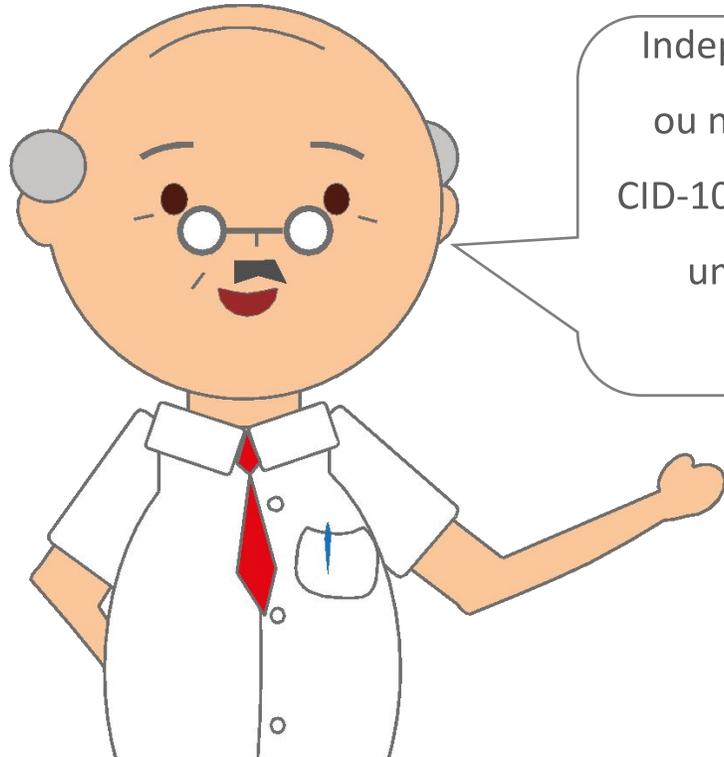


No Campo da Saúde Mental....

As pessoas em sofrimento mental geralmente se apresentam em um grau maior de vulnerabilidade!

A facilitação do acesso e o acolhimento são fundamentais para que a equipe de SF se torne a referência e a preferência para estas pessoas.

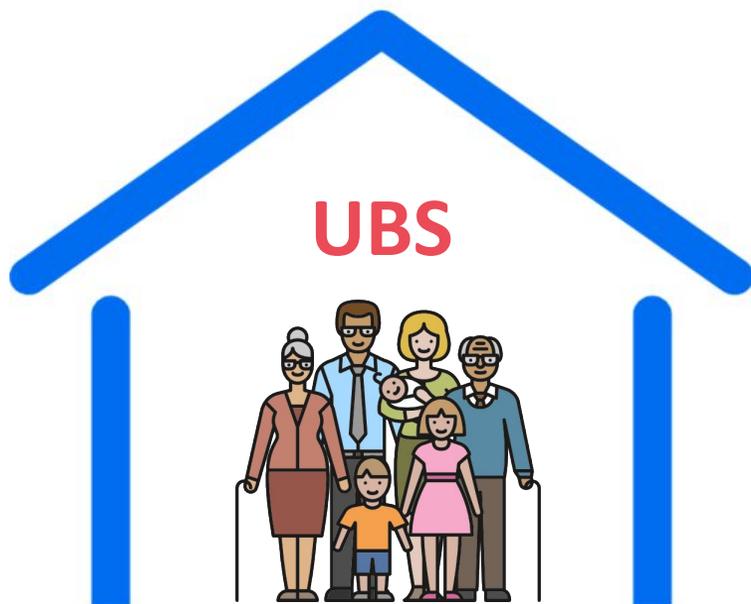
Independente da pessoa apresentar ou não uma doença classificada na CID-10, ela deve ser acolhida e receber uma resposta para a queixa ou problema!



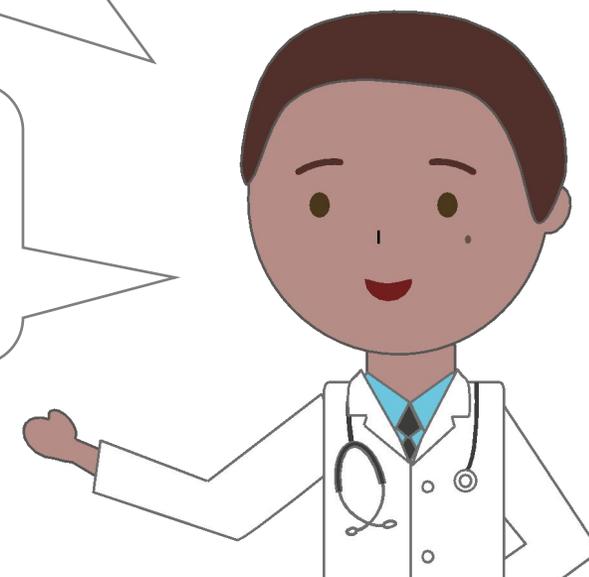
Longitudinalidade do cuidado

A **longitudinalidade** pressupõe a **responsabilidade da equipe perante as pessoas e comunidade** de sua área ao **longo do tempo** e de forma **permanente**, independente de problemas específicos ou do tipo do problema e, até mesmo, da ausência de problemas.

Com o passar do tempo, os **profissionais e as pessoas da comunidade** passam a se conhecer **melhor**, gerando uma relação sustentada pelo **vínculo**, que **pressupõe confiança e conhecimento**, na qual os valores e preferências das pessoas são levados em consideração.



Isso na prática significa que o profissional tem condições de responder muito melhor as necessidades das pessoas.

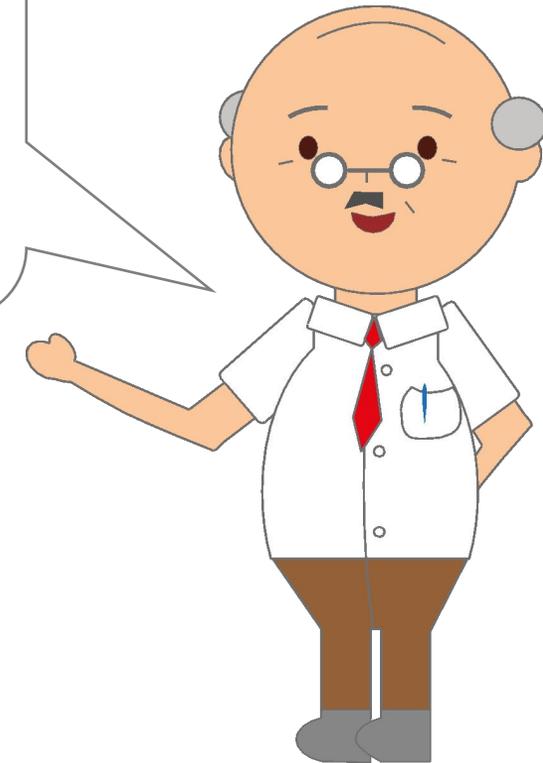


No Campo da Saúde Mental....

A **longitudinalidade** permite conhecer a biografia das pessoas, o que permite realizar ações de promoção da saúde e prevenção, mas também implica em se responsabilizar por elas, por suas angústias e sofrimentos.



Os profissionais podem realizar o **acompanhamento** para os casos agudos ou crônicos de saúde mental, **considerando sempre o contexto** em que os problemas acontecem.



Integralidade

A integralidade possui várias dimensões: o sentido mais imediato é **atender as necessidades do outro**. Estas necessidades devem ser vistas dentro de um **contexto ampliado** de ver e conceber o processo saúde-doença, que considere a partir da determinação social a interferência do condicionante ecológico-ambiental e do desencadeador biológico.

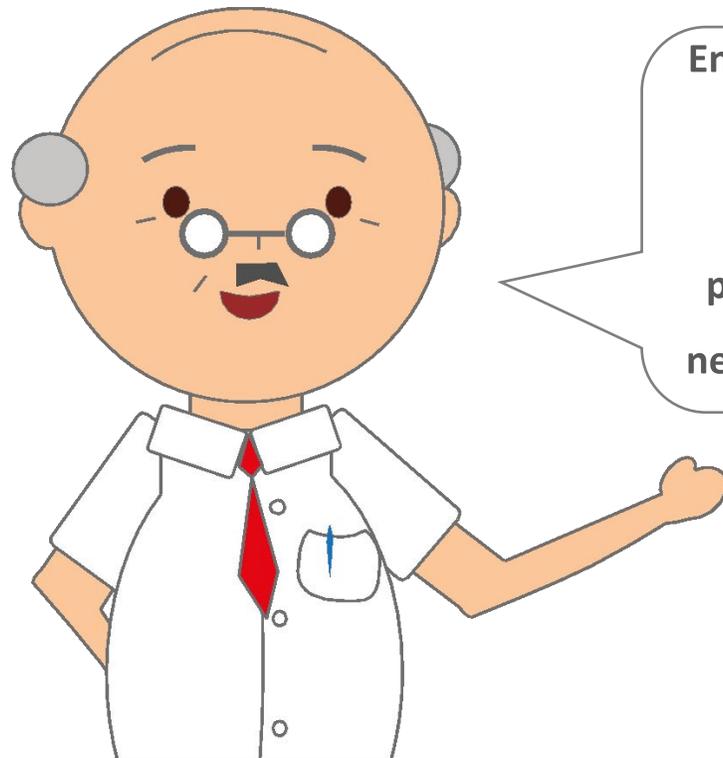


Buscar por sinais e sintomas permite fazer um diagnóstico de doença. A necessidade que se apresenta é quase sempre medicamentosa.



No Campo da Saúde Mental....

A integralidade pede a **superação da clínica tradicional** que trabalha na lógica sinais-sintomas / diagnóstico / tratamento medicamentoso **para uma clínica que identifique o “porquê” do sofrimento mental**, singularizando a pessoa e o seu problema.



Entender o contexto em que a doença ocorre **permite identificar a causa do problema, e com ela, outras necessidades se apresentam...**



Coordenação do Cuidado

É a organização dos atributos da Atenção Primária. É a gestão do processo de trabalho da equipe que otimiza os demais atributos, que dinamiza os fluxos, que acompanha, que encaminha, que produz ações integradas, que acolhe e promove resolubilidade.



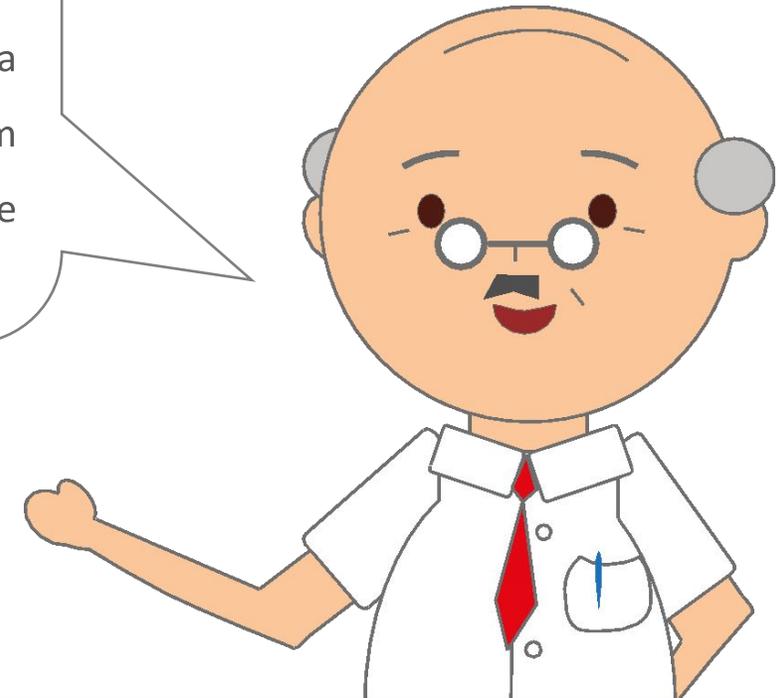
Coordenar o cuidado tem ainda o sentido de se responsabilizar pelas necessidades de cada caso. Implica no reconhecimento de que muitos problemas requerem seguimento constante dentro da rede de atenção e cabe à equipe, garantir o melhor cuidado possível.

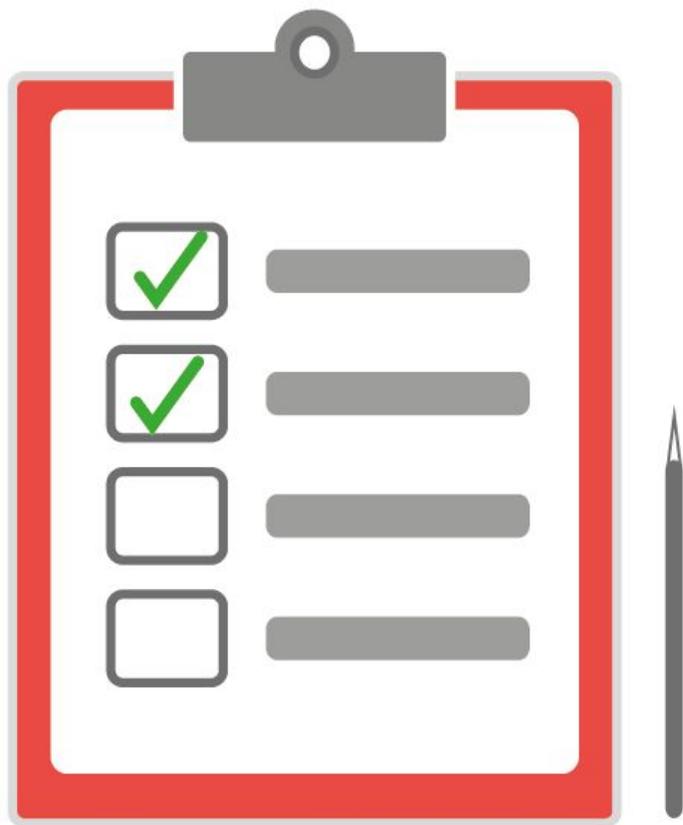


No Campo da Saúde Mental....



Quanto maior o grau de implementação destes atributos, melhores serão os resultados sanitários, e desta forma, para uma APS abrangente e de qualidade, é necessária a operacionalização integral dos atributos em qualquer prática de saúde neste nível de atenção, incluindo a Saúde Mental.





Lembre-se de realizar a atividade de avaliação da unidade 2 antes de prosseguir os estudos da unidade 3.

CONCLUSÃO DA UNIDADE



Nesta unidade revisamos os atributos da APS e os correlacionamos com o cuidado em saúde mental. É importante que os profissionais atuantes na ABS reflitam sobre formas de garantir a prática destes atributos no acolhimento e cuidado integral às pessoas em sofrimento mental. Vamos discutir na próxima unidade como organizar o cuidado destas pessoas na ABS, de acordo com os seus atributos.

Até a próxima!

CRÉDITOS

AUTORES

Marcos Aurélio Maeyama

Marceli Maria Rissi

Marlon Alexandro Steffens Orth

Luana Gabriele Nilson

Luise Lüdke Dolny

REVISORES

Elis Roberta Monteiro

Luise Lüdke Dolny

Josimari Telino de Lacerda

Luiz Roberto Agea Cutolo